

o cartaz ilustrado

aula 2

**O cartaz cultural:
1890-1930**

professor: rico lins

O Cartaz Cultural: anos 1890-1930

O cartaz cultural trouxe para as massas a possibilidade de acesso às grandes atrações da Belle Époque, que fizeram de Paris a capital cultural daquele momento fervilhante.

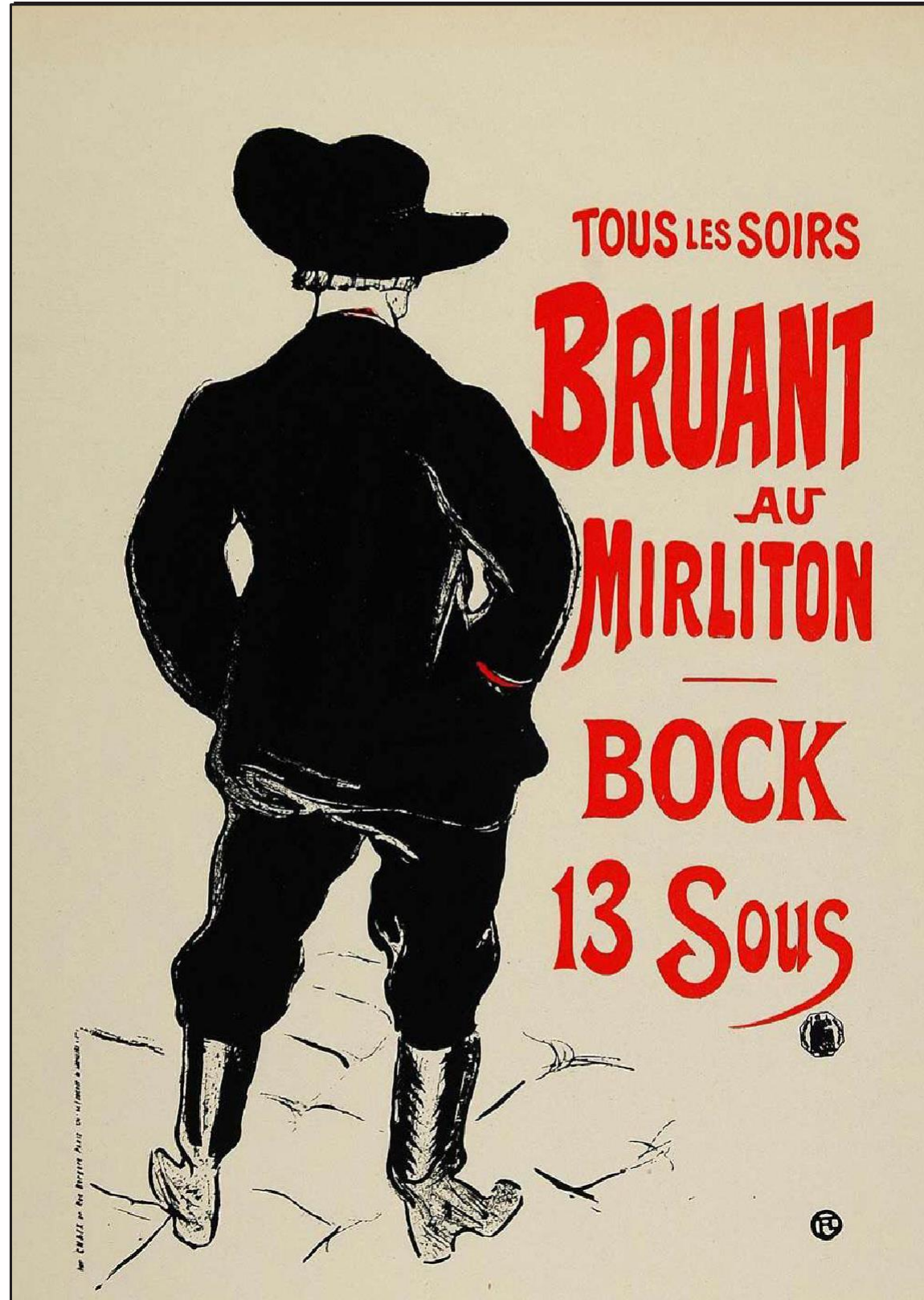
De mágicos a dançarinas de can-can, a efervescência e a euforia dominavam a atenção dos que tinham acesso ao divertimento e ao consumo não apenas dos produtos mas dos bens culturais em permanente oferta nas metrópoles europeias.

Em paralelo ao cinema, o cartaz tornou-se o grande propulsor da transformação como podemos ver na vasta produção dos irmãos Vladimir e Georgii Stenberg que cobriam Moscou com colagens dinâmicas e contundentes ecoando o que de mais moderno acontecia nas artes gráficas nos anos 1920 e 1930.

Cruzando o Atlântico, o jazz trouxe ritmo e senso de improvisação nesse momento de cego otimismo que se interrompeu tragicamente pelo longo período marcado pela crise e por duas guerras mundiais.



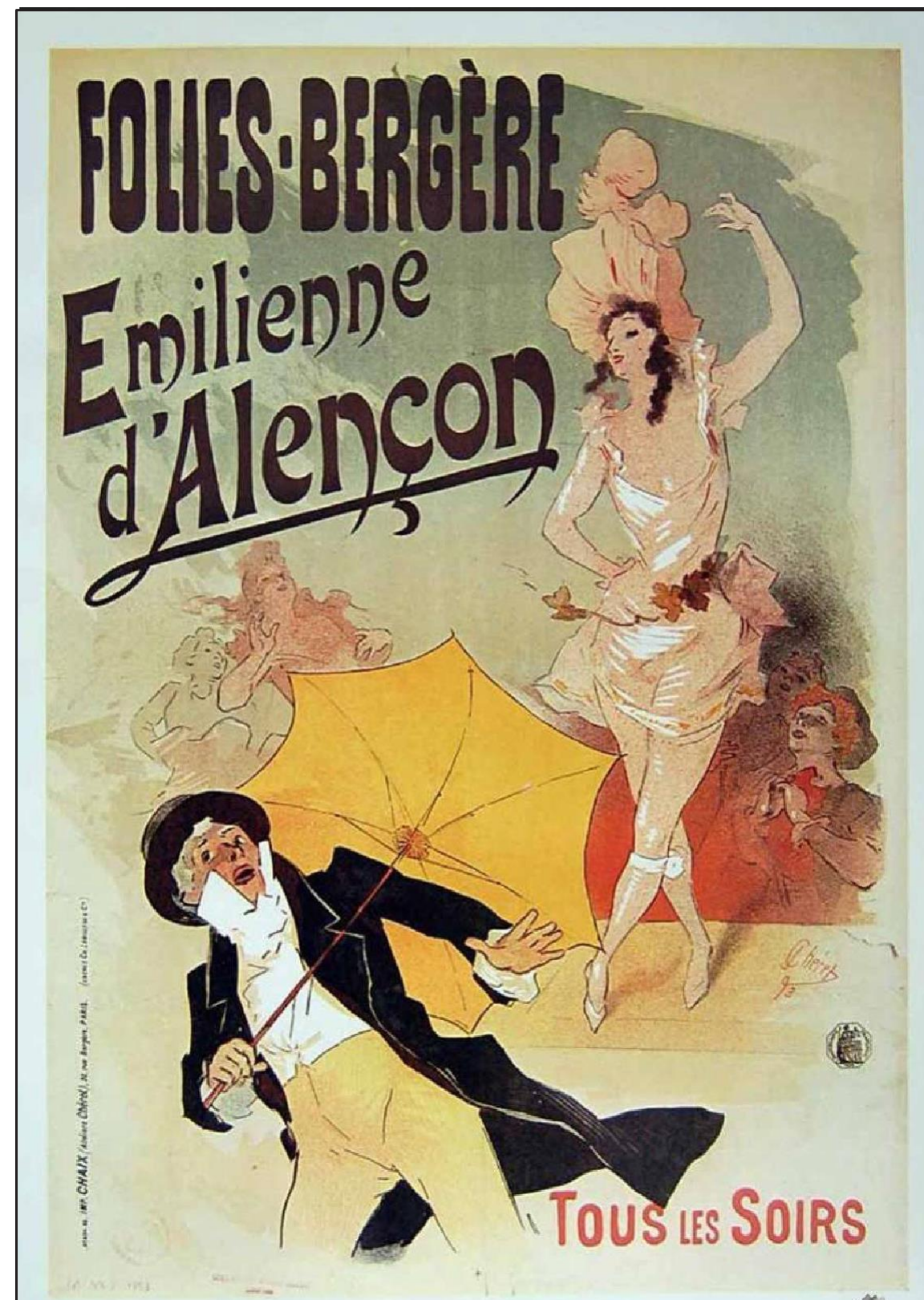
Henri de Toulouse-Lautrec, s/d



Henri de Toulouse-Lautrec, s/d



Jules Chéret, s/d







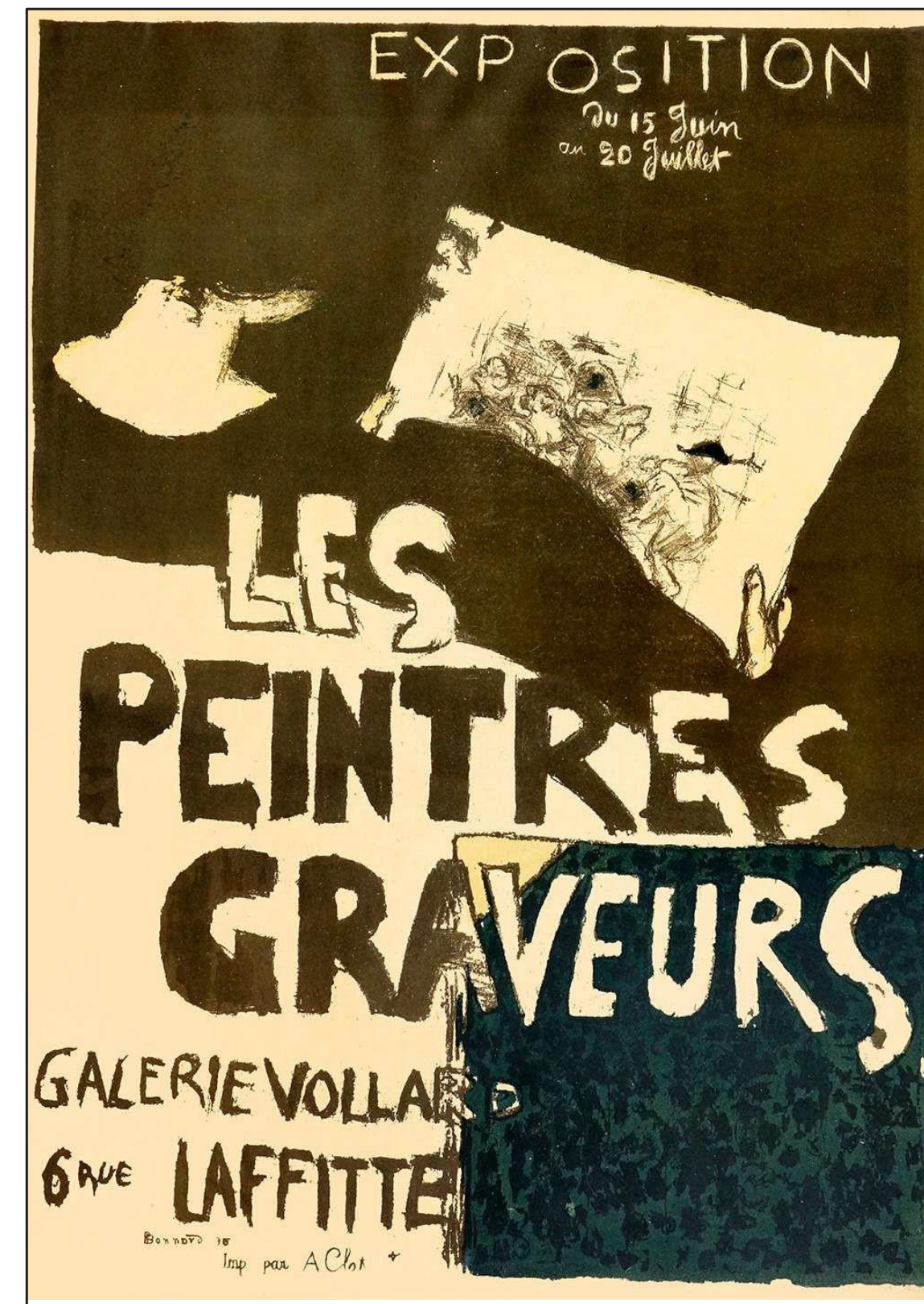
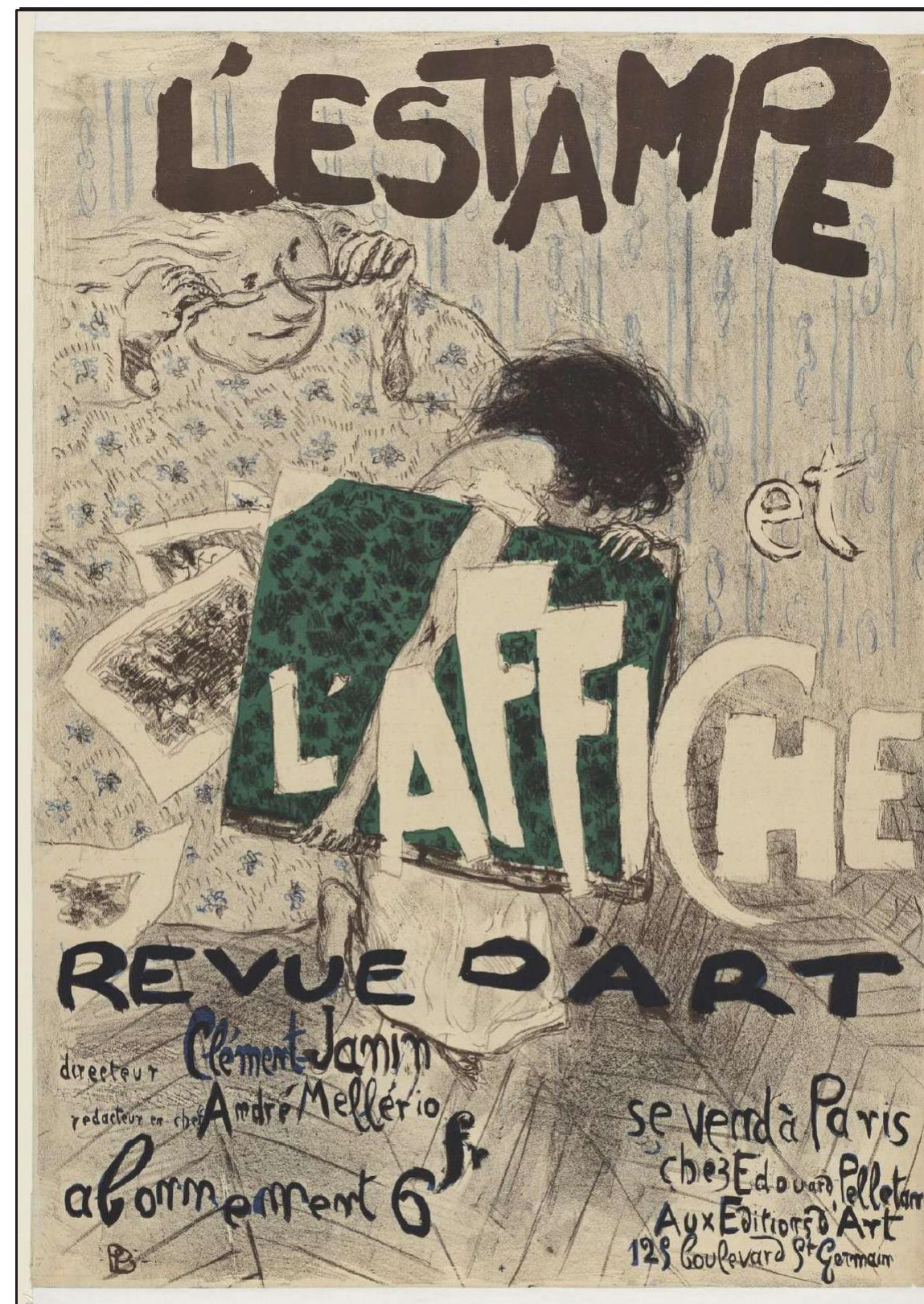
Alfons Mucha, s/d



Beggarstaff, s/d

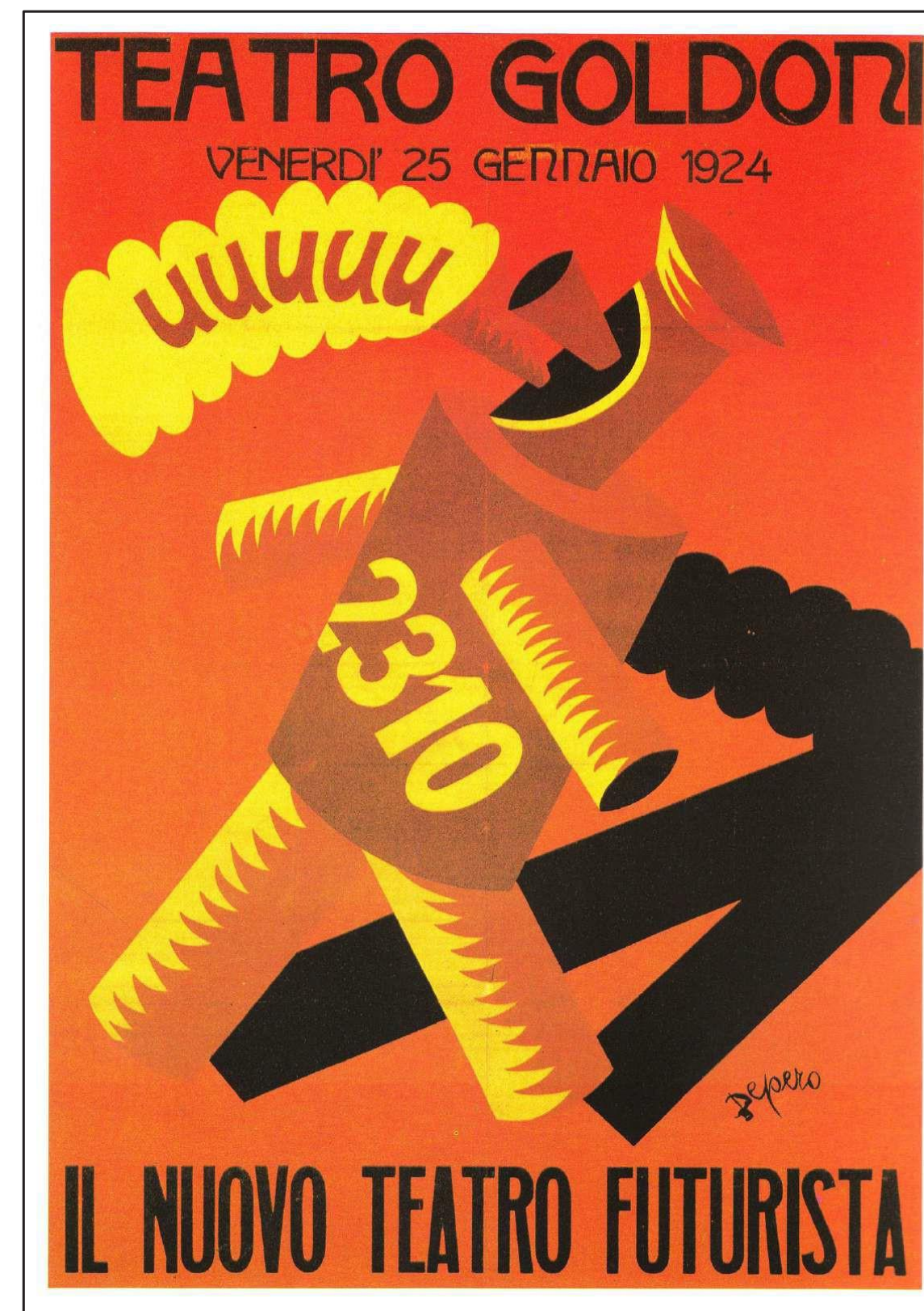


Chris Lebeau, s/d



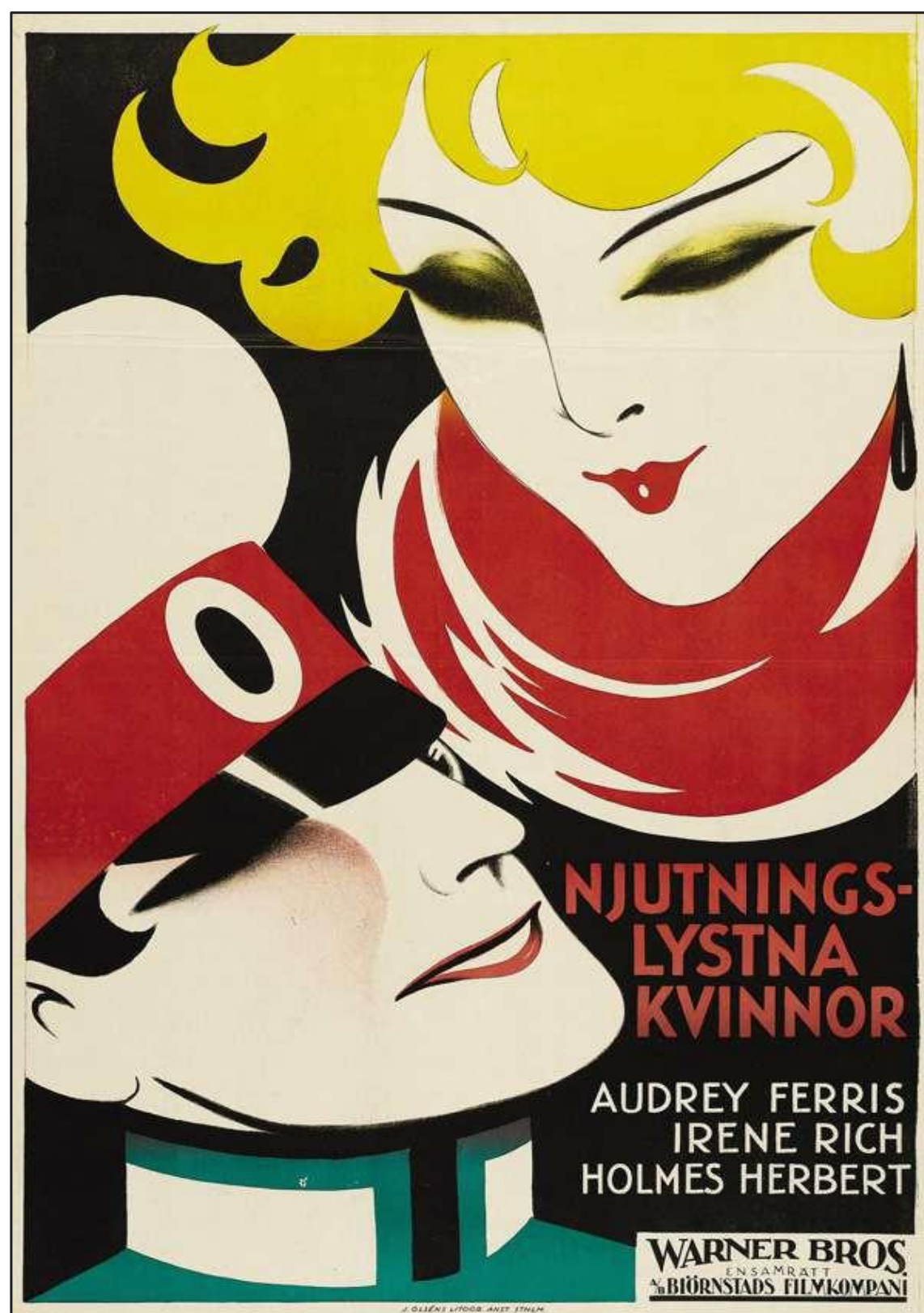


Ernst Kirchner, 1900





Carl Gustav Bergl, 1932



Autor não identificado / Suécia, 1927



John Mauritz Åslund / Suécia, 1928



Rohman / Suécia, 1919



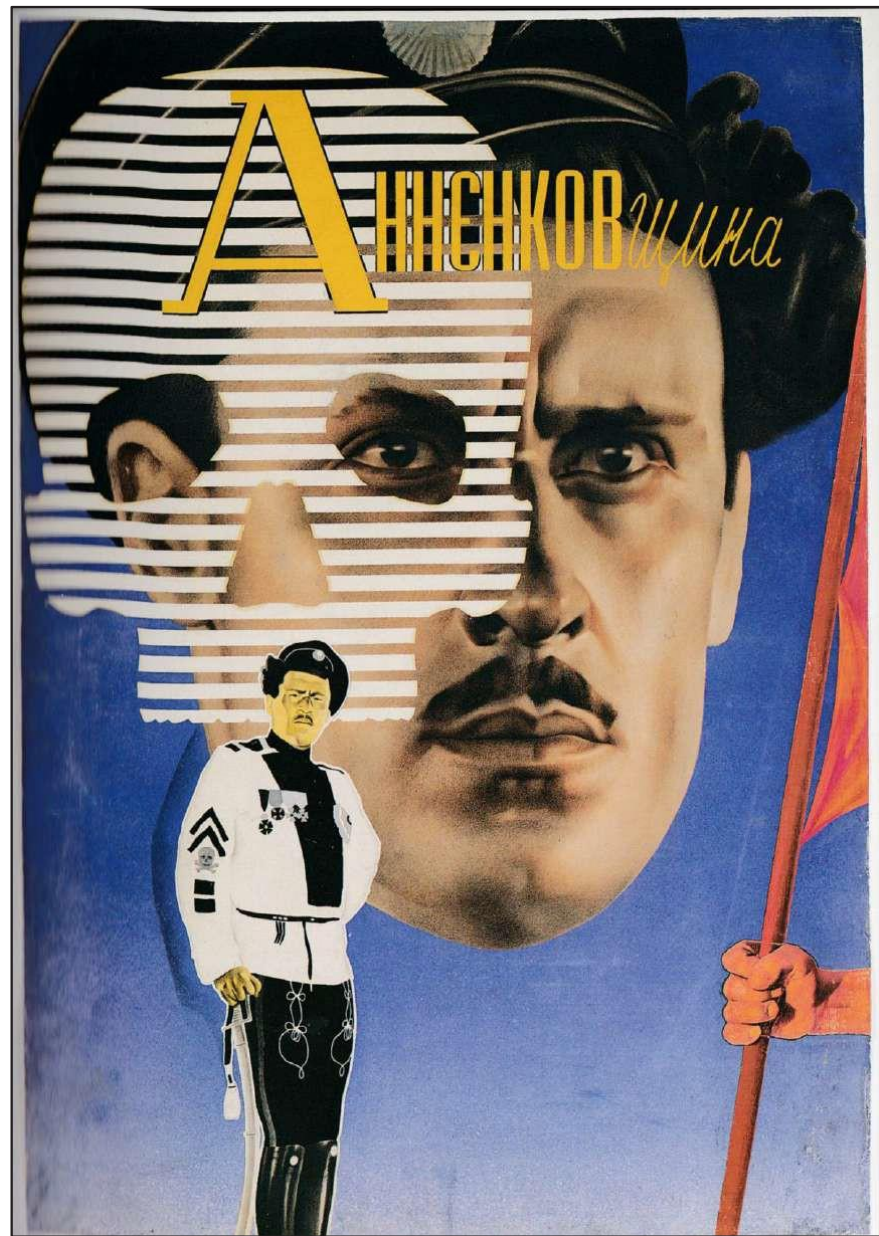
Vladimir e Georgii Stenberg, 1929



Sachs Kupfer, 1929

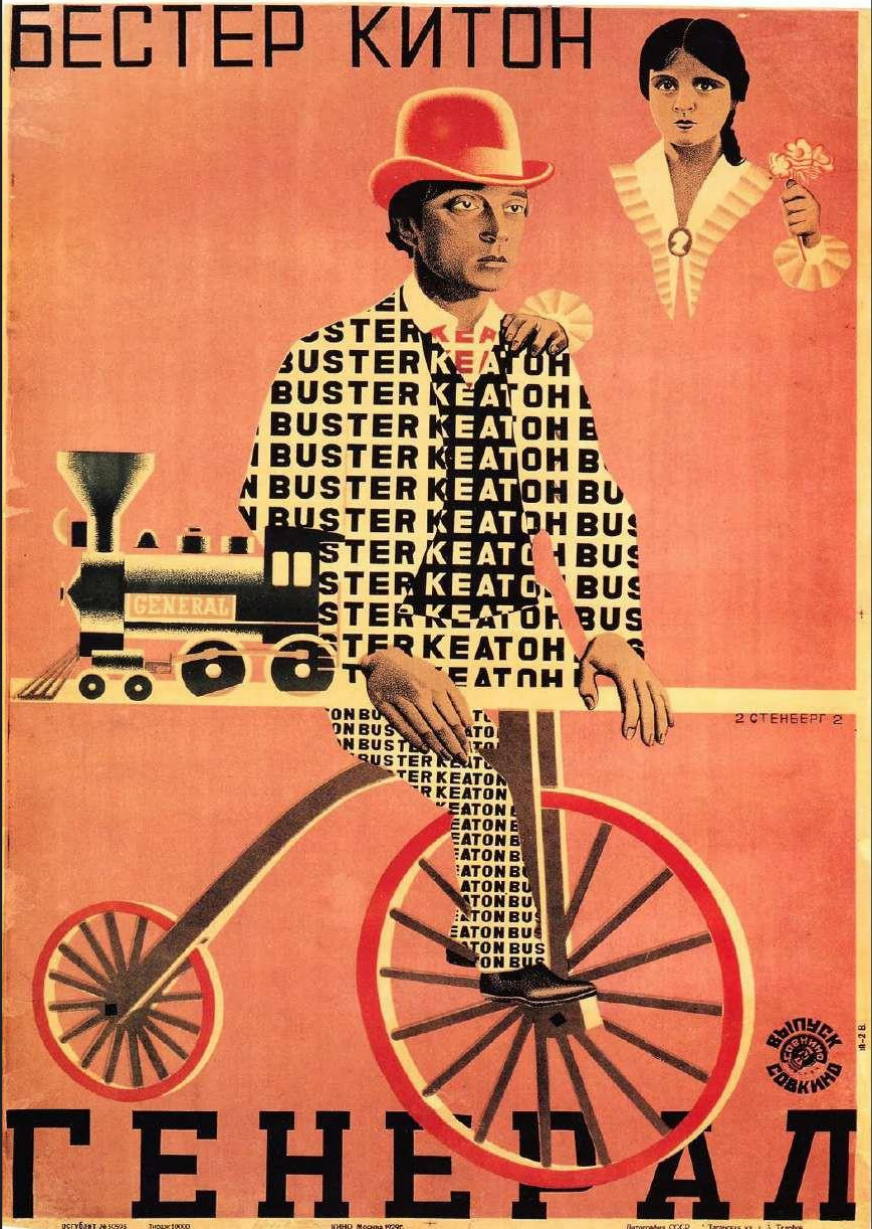


Vladimir e Georgii Stenberg, anos 1920-30



Vladimir e Georgii Stenberg, anos 1920-30





Vladimir e Georgii Stenberg, anos 1920-30



Vladimir e Georgii Stenberg, 1925